

Mostra Científica da Farmácia

LEVANTAMENTO DE INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM PRONTUÁRIOS DE UM HOSPITAL INFANTIL

Kaio Cesar Silva de Oliveira¹; Leina Mércia de Oliveira Vasconcelos¹; Karla Bruna Nogueira Torres¹; Regilane Matos da Silva Prado²; Cinara Vidal Pessoa²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá

²Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá

Interação medicamentosa pode ser definida como a interferência de um medicamento na ação, na absorção, no metabolismo ou na excreção de outra substância podendo ser positivas ou negativas. As positivas são aquelas que aumentam o efeito terapêutico ou reduzem possíveis efeitos tóxicos de um medicamento, e as negativas são aquelas que potencializam os efeitos indesejáveis ou que podem aumentar o risco de reações adversas. Quando dois medicamentos são administrados, concomitantemente, a um paciente, eles podem agir de forma independente ou interagir entre si, com aumento ou diminuição de efeito terapêutico ou tóxico de um ou de outro. Entre as principais causas da ocorrência de interações medicamentosas está na prescrição de vários medicamentos e, neste caso, muitas têm importância relativa, com pequeno potencial lesivo para os pacientes. Por outro lado, algumas podem causar efeitos colaterais graves, podendo levar ao óbito. Neste âmbito, a pesquisa teve como objetivo realizar um levantamento de interações medicamentosas em prontuários de um Hospital pediátrico no município de Quixeramobim-CE a fim de detectar a presença das mesmas e repassar tais informações aos profissionais de saúde. A pesquisa foi do tipo transversal, analítica, retrospectiva e de abordagem quantitativa. A mesma foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Católica Rainha do Sertão (CEP-FCRS) através da Plataforma Brasil, atendendo as recomendações da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. A coleta de dados foi realizada no referido hospital, período de setembro e outubro de 2015, mais precisamente através da análise de prontuários das crianças de 0 a 10 anos de ambos os sexos internadas no período de outubro a dezembro de 2014. Os dados foram obtidos através de um formulário padronizado utilizado como instrumento de coleta. Antes de iniciar o estudo, foi apresentado a sua importância ao responsável pela instituição. O mesmo de acordo com a aceitação com a participação no projeto assinou um Termo de Fiel depositário em duas vias. A pesquisa teve início através do preenchimento do formulário acima citado, em que foram preenchidas inicialmente as informações sobre as características sociodemográficas (sexo, faixa etária) das crianças em estudo. Posteriormente, foi avaliado os medicamentos mais frequentemente prescritos; o número destes por prontuários; a existência e a classificação de possíveis interações medicamentosas. Após disposição dos dados no formulário e cruzadas às informações pertinentes, estas foram analisadas estatisticamente. Com faixa etária que predominou entre 0-2 anos com (37%). Quanto ao sexo predominou o masculino com (57%), Predominou o uso de 3 medicamentos por prontuário com (36%), a classe predominante dos medicamentos foram os antitêrmicos com (43%), os medicamentos que predominaram as interações foram ibuprofeno/dipirona com (38%) predominou as interações não encontradas com (62%), e com(63%) as interações moderadas, com a conclusão do trabalho vemos que o conhecimento sobre as interações ainda é um pouco escasso, e que a presença do profissional farmacêutico na equipe multidisciplinar é indispensável.

Palavras-chave: Interações Medicamentosas. Crianças. Hospital pediátrico.